

Perfil dos Ingressantes do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP

Projeto financiado pelo Programa Unificado de Bolsas – PUB USP

Caroline Midori Tago; Livia Monteiro Timóteo; Adriana Katia Corrêa

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo

caroline.tago@usp.br; livia.timoteo@usp.br; adricor@eerp.usp.br

Objetivo

Descrever e analisar alguns aspectos do perfil dos ingressantes do curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP), no ano de 2019.

Métodos e Procedimentos

Estudo exploratório e descritivo, e subprojeto do estudo sobre o perfil dos ingressantes desde sua implantação em 2006. Os sujeitos são os ingressantes no curso de Bacharelado e Licenciatura em enfermagem da EERP/USP no ano de 2019. A coleta de dados, por meio de questionário, foi realizada em fevereiro e março. Os dados quantitativos foram sistematizados em distribuição de frequências e percentuais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da EERP/USP (protocolo 0730/2006).

Resultados

Participaram 47 ingressantes (94%). Predomina o sexo feminino (83%) em relação ao sexo masculino (17%). Os ingressantes têm média de 20 anos, indo ao encontro de uma das metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024); de elevar a taxa de matrícula de jovens entre 18 e 24 anos nas instituições de ensino superior (BRASIL, 2014). 24 (51,06%) alunos são oriundos de ensino médio privado e 20 (42,55 %) de público. Entre 2006 e 2013, predominaram ingressantes de ensino médio público; em 2014 e 2015, observou-se aumento de ingressantes do ensino privado (CORRÊA et

al., 2018). Em outros cursos de licenciatura é comum a inserção de alunos de escolas públicas (RISTOFF, 2014). 5 (10,6%) alunos declararam-se trabalhadores e 85,11% não trabalham. Em comparação, no ano de 2006, 42% dos ingressantes eram trabalhadores (CORRÊA et al., 2010).

Conclusões

Ocorreram mudanças no perfil dos ingressantes quanto à trajetória escolar prévia e à condição de trabalhador. Cabe ressaltar a necessidade de fortalecer a divulgação do curso na rede pública de educação básica e para trabalhadores, principalmente da área da saúde.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Edições Câmara, Brasília, 86p. 2014; RISTOFF, D. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. Avaliação (Campinas), Sorocaba, v. 19, n. 3, p. 723-747, 2014.; CORRÊA, A.K. et al. O perfil do aluno ingressante em um curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem de uma instituição de ensino superior pública. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 34, e185913, 2018.; CORRÊA, A.K. et al. Perfil de estudantes ingressantes em licenciatura: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Rev. Esc. Enferm. USP v. 45, n. 4, p.933-938, 2011.